ATA DA 1266ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY – TO.

Aos 17 dias do mês de abril de 2007, no salão nobre da Câmara Municipal, onde funcionam os trabalhos Legislativos, cito à Avenida Bernardo Sayão no CECOPEK. Às 18:00 hs. Foi feita a chamada constatando-se a presença dos seguintes Vereadores: Jonas Alves Cavalcante, Ailson Cabral de Abreu, José Barbosa de Carvalho, Divino de Sousa Coelho, Admir Moreira dos Santos, Luismar Wanderley dos Santos, João Alberto de Sousa, Valdi Alves Costa E José Ivan Martins. Ao observar que estava tudo em ordem o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão em nome de Deus, para tratar de assuntos de interesse do Município.

PEQUENO EXPEDIENTE

Deram entrada nesse expediente, o Requerimento nº 010/07 foi feita a leitura da Ata anterior que não sofreu nenhuma censura emenda ou ressalva, colocada a mesma em votação e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes, foi feita a leitura da matéria que consta nesse expediente e de uma passagem da Bíblia.

GRANDE EXPEDIENTE

Usou a palavra o Vereador José Barbosa, que cumprimenta o Sr. Presidente, nobres colegas Vereadores e Isaias que sempre os visita. Diz que é uma satisfação voltar a esta casa, com o intuito de reivindicar as coisa que a nossa comunidade necessita.Diz que é bom que surjam comentários para que os companheiros saibam que todos estão se queimando por causa do povo. E não adianta ficarem com raiva um do outro porque são os Vereadores que têm que se defender das criticas. Comenta que além do Isaias, ninguém vem assistir as Sessões, mais na rua sabem falar mal e inventar que os Vereadores é que falaram alguma coisa. Diz que se qualquer cidadão chegar em um dos Vereadores, dizendo que lhe viu falar mal de um dos companheiros, quer que chame o cidadão para que fale em sua frente, porque sempre respeitou os companheiros e o povo.Comenta que o Vereador João Alberto foi criticado, porque aconteceu um acidente em sua rua e por isso queria sinalizar a rua, mais diz que falou ao Vereador João Alberto que isso só iria queimar sua imagem, pois iriam dizer que fizeram a sinalização somente da rua que mora o Vereador. Diz que essa questão de dizerem que a firma veio pedir apoio ao Prefeito é igual ao da Tripa - norte, que disseram que nunca vieram pedir apoio a Kennedy.e diz que esses comentários para jogarem o Prefeito contra o Vereador Jonas, é apenas jogo político. E diz que sofreram com isto na campanha para Deputado, porque teve companheiro que disse que cada Vereador recebeu 13.000,00, e todos eles fizeram campanha em cima dos Vereadores, e diz que aprendeu fazer política foi com seu nome. Comenta que os Deputados João Oliveira e Sandoval Cardoso, lhe prometeram 20.000m de asfalto para o Setor Aeroporto, 1 quadra para o Setor Entroncamento e 60 casas para nossa cidade. E diz que Vereador não tem o poder de construir e aquele que disser isto é mentiroso, e o que podem fazer é tirar dinheiro do seu salário para ajudar as pessoas e ainda passam por ladrão e diz que o trabalho do Vereador não é isto e sim legislar e aprovar projetos para que sejam feitas as Leis. Diz que o povo fala que a única praça que tem guarda, é a do centro porque ali moram os familiares do Prefeito. E a praça da Igreja esta abandonada e o guarda de lá era o Luciano, mais por perseguição política foi despedido. Diz que se falar que vota em alguém, pode confiar, porque cumpri sua palavra. E depois que dá a palavra não adianta ninguém fazer arrodeios. Diz que têm que respeitar um ao outro, porque é muito feio um Vereador criticar o outro e fazer política em cima dos companheiros. Comenta que

em toda eleição não tem voto, mais na hora aparece e só quer uma cadeira e vai disputar é com proposta de trabalho e não denegrindo a imagem dos outros. Diz que para o Prefeito ser bom para o povo, bastava ele fazer um empréstimo para pagar os funcionários, e com certeza todos iriam gostar.O Vereador Ailson dá boa noite ao Sr. Presidente, e companheiros e diz ao visitante Isaias que quando diz companheiros também já lhe incluiu.diz que quer falar sobre ética e talvez todos sabem o que é, mas alguns não usam. Diz que ética é o conjunto de apreciação, referente à conduta humana, do ponto de vista do bem e do mal e também conjunto de normas e princípios que norteiam a boa conduta do ser humano. E é fundamental no dia – dia, mas principalmente nos estabelecimentos públicos. E como o Vereador José Ivan sempre fala, companheiro não deve falar mal do outro mas família é família e o sangue corre. Comenta que aqui tem Vereador que escuta alguma coisa e vai na casa da família do Vereador falar mal, e diz que jamais vai na casa da família do Vereador José Barbosa falar mal dele, porque isso é um absurdo. E têm que mostrar o trabalho é de forma diferente, porque ninguém consegue voto dessa forma. Volta a falar sobre a bebida alcoólica e as palavras que falou na Sessão passada estão no jornal e tem que se preocupar mais com essa questão. Em seguida o Sr. Presidente pos em discussão para votação o Requerimento nº 010/07.

ORDEM DO DIA

O Vereador João Alberto, cumprimenta o Sr. Presidente, Vereadores e Visitantes, Isaias e Marcos Daniel. Diz que entrou com o Requerimento, porque sempre vem acontecendo acidentes na sua rua e sempre está presente e falam que a culpa é dos Vereadores, e diz que pediu que viessem assistir às Sessões, porque sempre fazem requerimentos mas quem executa é o Prefeito. Diz que a placa foi colocada de maneira errada. E ia comprar uma lata de tinta e fazer a sinalização por sua conta, mas o Vereador José Barbosa lhe falou para não fazer isso que iria ser pior.Diz que têm que falar com o Sr. Prefeito a respeito disso e sabe que ele vai apoiar. O Sr. Presidente diz que têm que falar com o Prefeito, para acabarem com essas picuinhas e o que estão dizendo que falou do Prefeito, não é verdade e isso é coisa de quem não tem ocupação. Porque não pode dizer que o Prefeito não deu apoio ao pessoal, porque não viu. Comenta que o Deputado Sandoval Cardoso este aqui, e aproveitou que estava com o João Alberto e José Barbosa e pediram para arrumar a estrada que liga Kennedy a Itaporã. E ele já ligou dizendo que logo as máquinas estarão aqui. Em seguida põe em votação a matéria em palta que foi discutida e aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

Usou a palavra o Vereador José Barbosa, diz que falou dos comentários, porque quando trouxeram os contratos falou que iria votar contra e votou. E o Sr. José Dezena e Deusvaldo vieram assistir a Sessão porque foram lhes dizer que não queriam que o Venilson voltasse a trabalhar, mas só pediu aos colegas que votassem com a consciência , porque iria votar com a sua. E foram dizer ao Sr. Prefeito que era quem estava empatando as matérias. Mas falou foi no gabinete do Prefeito que votaria contra as matérias. E diz que sempre cumpri com as suas palavras. Comenta que no dia do velório Sr. Leontino, pediu ao Presidente que desse o emprego ao Jair. E diz que esses dias aqui na Câmara O Vereador Ailson estava junto com a Leda e outras pessoas e falou que o Jonas não poderia dá emprego para o Jair porque a Rosinha é uma pessoa política. E diz que não falou mal do Vereador Ailson e é homem para assumir o que fala. E na campanha do Siqueira Campos, ofereceram 1.200,00, para sua esposa mas não aceitou porque cumpri o que fala. E não tem precisão de falar de companheiro nenhum e se quiser chama o Prego e a leda para provarem. O Vereador Ailson, dá boa noite ao Sr. Prefeito e agradece pela presença. Comenta que o Vereador José Barbosa disse que a

Rosinha era mulher de 60 votos para traz. E diz que não pode medir quantidade de votos de ninguém. Diz que não mencionou o nome do Jair. E o que falou é que o carro não poderia ser dado a um político, porque são 9 e todos vão precisar. Diz que falou do prego quando disse que não poderia ir para a vaga de motorista, porque ele tem um salário rasuável. E pede ao Vereador José Barbosa que vá caçar votos e deixe de ir na casa do seu primo falar mal dele. Comenta que dois anos atrás quando entrou nessa casa, sempre que via o Vereador José Barbosa na rua lhe parava, mais depois viu que sempre que parava surgia comentários em seu nome, porque as vezes confirmava alguma história para não lhe deixar sem graça. E nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente deu por encerrada a presente Sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy, aos 17 dias do mês de abril de 2007.

